



NOTA OFICIAL

Vicariato para a Ação Social, Política e Ecumênica: um sinal de esperança

Neste próximo domingo, 16 de novembro, celebraremos o IX Dia Mundial dos Pobres. Na mensagem para este dia, com o tema *"Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus"* (Sl 71, 5), o Papa Leão XIV nos recorda que "o Dia Mundial dos Pobres pretende recordar às nossas comunidades que os pobres estão no centro de toda ação pastoral". E afirma ainda: "Que este Ano Jubilar possa incentivar o desenvolvimento de políticas de combate às antigas e novas formas de pobreza, além de novas iniciativas de apoio e ajuda aos mais pobres entre os pobres. Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas".

Neste espírito de amor e cuidado com os pobres, a Arquidiocese de Vitória, por intermédio de seu Arcebispo Metropolitano, vem a público reafirmar, com serena firmeza e elevado senso de responsabilidade pastoral, a imprescindível importância do Vicariato para a Ação Social, Política e Ecumênica. Este organismo eclesial tem como missão ser sinal visível da presença materna da Igreja junto às minorias sociais, aos pobres, aos excluídos e a todos os que se encontram em situação de vulnerabilidade, nas periferias geográficas e existenciais de nossa realidade.

Nos últimos meses, entretanto, multiplicaram-se ataques infundados e manifestações verbais ofensivas contra este organismo da Arquidiocese de Vitória (ES) e contra seu coordenador-geral, o Vigário Episcopal, padre Kelder José Brandão Figueira, que representam esta mesma Arquidiocese.

Publicações em redes sociais — inclusive oriundas de agentes que ocupam cargos públicos — têm deturpado a verdade, difamado pessoas de reconhecida idoneidade e buscado deslegitimar o trabalho da dimensão social e política da Igreja. Tais condutas não apenas atentam contra a honra e a dignidade dos agentes pastorais, mas também ferem gravemente a própria missão evangelizadora da Igreja Católica.

O Vicariato para a Ação Social, Política e Ecumênica da Arquidiocese de Vitória atua à luz do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Doutrina Social da Igreja. No sentido mais genuíno desta "Ação", está o compromisso de promover o bem comum, a fraternidade universal e a amizade social. Não se pauta por ideologias partidárias, nem se submete a interesses políticos circunstanciais. O que inspira cada ação é a fé que proclama a igualdade essencial de todo o gênero humano, a fraternidade universal, a dignidade inviolável da vida — humana e não humana — e a opção preferencial pelos pobres e excluídos. Não há, portanto, qualquer desvio da doutrina da Igreja, mas sim sua mais fiel expressão: servir a todos, sem discriminações, como filhos e filhas de Deus.



As ações empreendidas pelo Vicariato revestem-se de inestimável valor para a sociedade capixaba, promovendo a justiça social, a solidariedade e a paz, em estreita colaboração com instituições públicas e organizações da sociedade civil, sempre em consonância com o Magistério da Igreja. Cotidianamente, milhares de pessoas vinculadas aos organismos diretamente ligados ao Vicariato, bem como às paróquias e comunidades eclesiais, vão ao encontro das necessidades espirituais e materiais de incontáveis irmãos e irmãs. Os agentes pastorais amparam famílias em situação de miséria, assistem crianças e adolescentes em áreas periféricas, confortam enfermos em seus lares e hospitais, prestam cuidados aos idosos e encarcerados, distribuem mensalmente milhares de cestas básicas e realizam outras inúmeras iniciativas de caridade social.

Além disso, formam fiéis segundo a Doutrina Social da Igreja para atuarem no âmbito político; capacitam leigos e leigas para participarem dos conselhos de controle e fiscalização das políticas públicas; denunciam violações de direitos humanos e os males oriundos da desigualdade social; promovem o diálogo e a cooperação com a sociedade civil organizada, com movimentos populares e coletivos; fortalecem o ecumenismo e o diálogo inter-religioso; e, de forma especial, defendem a sacralidade e a integralidade da vida humana e de toda a criação.

A Arquidiocese de Vitória manifesta irrestrito apoio a este organismo e a todos os que nele servem, reafirmando que ataques injustos a este trabalho transcendem a esfera das opiniões pessoais: configuram afronta direta à missão evangelizadora da Igreja. Recorda-se, ademais, que a tradição canônica prevê sanções para aqueles que ultrajam a Igreja e seus ministros, sem prejuízo das responsabilidades civis e penais cabíveis.

Reiteramos, assim, que o Vicariato para a Ação Social, Política e Ecumênica da Arquidiocese de Vitória (ES) não constitui instrumento de disputas político-partidárias, mas expressão autêntica da caridade pastoral que dimana do Evangelho de Cristo — Evangelho que jamais exclui, mas sempre abre horizontes de comunhão e esperança. Tal atuação encontra-se em plena sintonia com o Magistério da Igreja, com as diretrizes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com os ensinamentos do Papa Leão XIV e com a orientação pastoral desta Arquidiocese, representada por seu Arcebispo Metropolitano.

Que o Espírito Santo ilumine nossas mentes e corações, para que sempre triunfem a verdade, a justiça e a paz, à luz da fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Vitória (ES), 10 de novembro de 2025

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Arcebispo Metropolitano de Vitória do Espírito Santo